Estatísticas Mensais da População Refugiada

Total da População Refugiada de Kasai de 2017

ANGOLA
Março 2022

Visão Geral

Em 2017, cerca de 35.000 refugiados Congoleses fugiram do conflito e da violência da região de Kasai na RDC para a Província da Lunda Norte em Angola, levando o ACNUR e o Governo de Angola a declarar uma situação de emergência. Desde então, os refugiados de Kasai de 2017, como são chamados, receberam asilo, assistência e proteção principalmente no assentamento de refugiados do Lôvua e outras áreas vizinhas.

O presente relatório representa a população originária activa da região de Kasai da RDC, conforme registado pelo ACNUR até 31 de Março de 2022.

Destaques

- **100%** da população de Kasai de 2017 recebeu, de forma automática, o estatuto de refugiado no acto da entrada em Angola.
- **71%** dos refugiados vivem no assentamento do Lôvua.
- **29%** vivem fora do Assentamento.
- **100%** das famílias de refugiados registadas recebem documentos de identificação.
- Nascimentos e mortes são registados semanalmente.
- O registro de recém-chegados foi suspenso pelo GoA desde outubro de 2017.
- Desde meados de 2019, mais de 14.000 refugiados voltaram espontâneamente para casa, enquanto 2.912 refugiados foram apoiados a repatriar voluntariamente em coordenação com os governos da RDC e de Angola.
- Em março de 2020, o repatriamento voluntário foi suspenso devido ao encerramento das fronteiras de Angola face à crise da COVID-19.
- A base de dados de proGres do ACNUR é usado para fins de documentação, gerenciamento de casos e planejamento.

Dados Demográficos

2569 Famílias

9813 Indivíduos

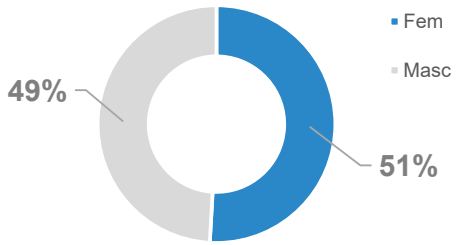
952 Famílias chefiadas por mulheres

3966 Adultos

267 Idosos

5580 Crianças

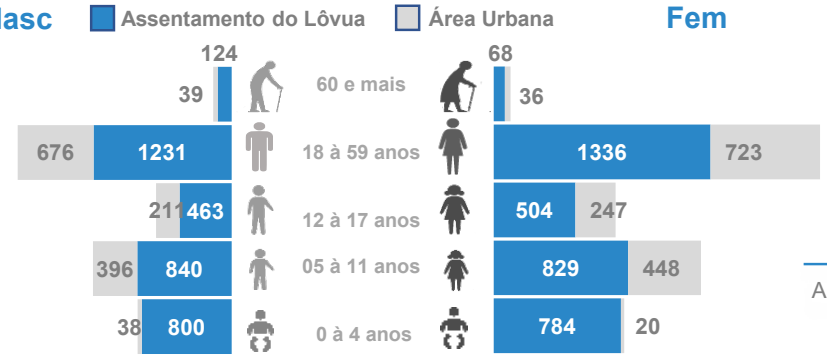
Distribuição por Gênero



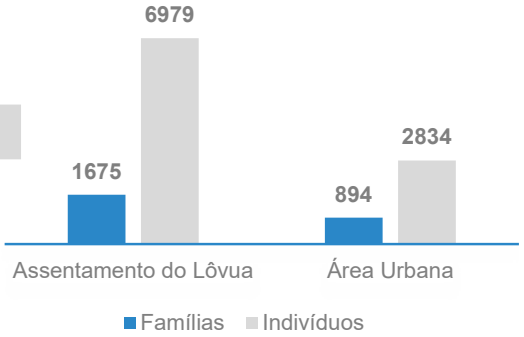
Local de Origem

Bulungu	5
Other	8
Kananga	22
Luebo	61
Tshikapa	9717

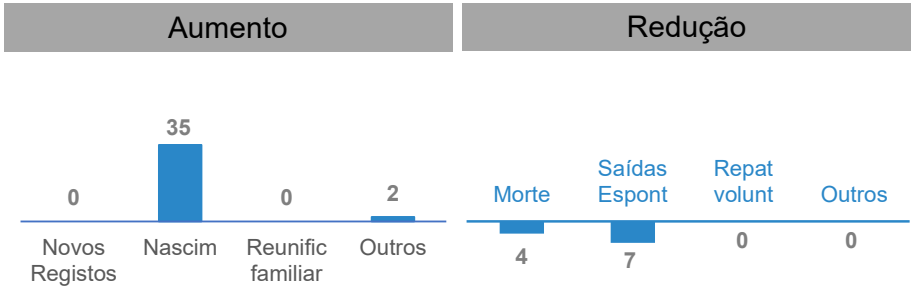
Distribuição por Gênero e Idade

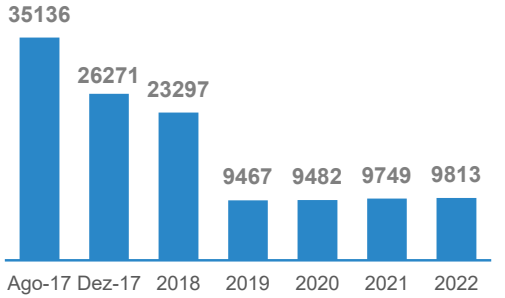


População por tipo de Local



Fluxo Mensal da População



Evolução Anual da População

2017-2022